

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE INSETICIDAS NO CONTROLE DE  
*Piezodorus guildini* (WESTWOOD, 1837) NA CULTURA DA SOJA

Irineu Lorini

**Objetivo**

Avaliar o efeito de inseticidas em diferentes formulações para controle do percevejo pequeno da soja.

**Metodologia**

O experimento foi instalado em uma lavoura de soja, cultivar BR-4, na área de pesquisa do CNPT/EMBRAPA em Passo Fundo, RS. A soja foi semeada tardiamente, final de janeiro, para permitir uma maior infestação da praga, e estava no estágio R6 da escala de Fehr, quando da instalação do experimento.

O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso, com quatro repetições, parcelas de 10 x 15 m. A aplicação dos inseticidas (Tabela 1) foi realizada com pulverizador costal manual, capacidade de 20 litros, provido com bico cone X2, com vazão de 100 l/ha. As avaliações foram realizadas aos dois, aos quatro, aos sete e aos dez dias após a aplicação dos tratamentos (DAA), além da pré-avaliação feita um dia antes da aplicação, pela contagem do número de percevejos, de adultos e de ninfas presentes no pano de batida. Foram realizadas quatro amostragens por parcela e, posteriormente, calculou-se a média populacional.

Os resultados foram analisados pela análise de variância e pelo teste de Duncan a 5 % de probabilidade e aplicou-se a fórmula de mortalidade de Abbott.

### Resultados

Não houve diferença estatística entre os inseticidas nas avaliações realizadas aos 2 e aos 10 dias após a aplicação.

O inseticida monocrotofós equivaleu-se estatisticamente ao tratamento testemunha em toda as avaliações (Tabela 1). Endossulfan aos 4 DAA apresentou um controle total do percevejo embora, estatisticamente, tenha sido equivalente a triclorfon (nas duas formulações) e a lambdacialotrina. Aos 7 DAA, endossulfan e lambdacialotrina formaram um mesmo grupo estatístico, apresentando as melhores eficiências. Triclorfon, nas duas formulações, apresentou uma eficiência próxima aos 75 %, até os 4 DAA, e em torno de 55 %, até os 10 DAA.

Tabela 1. Avaliação da eficiência de inseticidas no controle de *Piezodorus guildini* (Westwood, 1837) na cultura da soja. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS, 1992

Inseticidas	Dose (g i.a./ha)	Pré- avaliação Nº*	Dias após aplicação							
			2		4		7		10	
			Nº	E(%)**	Nº	E(%)	Nº	E(%)	Nº	E(%)
Monocrotofós (DEB 02786)	200,00	3,4 a	2,3 a	7,6	1,9 ab	29,4	2,1 ab	24,2	1,1 a	50,2
Endossulfan (Endossulfan 350 CE)	437,50	2,4 a	0,6 a	77,6	0,0 c	100,0	0,1 d	97,9	0,4 a	79,3
Triclorfon (Triclorfon 500 CE)	800,00	2,8	0,7 a	72,4	0,6 bc	77,1	1,2 bc	57,6	1,0 a	53,0
Triclorfon (Triclorfon 800 PS)	800,00	3,2 a	0,5 a	80,0	0,7 bc	74,9	1,2 bc	57,6	0,7 a	64,8
Lambdacialotrina (Karate 50 CE)	7,50	3,4 a	0,7 a	70,0	0,5 bc	81,8	0,6 cd	77,6	0,7 a	67,6
Testemunha	-	3,5 a	2,5 a	-	2,7 a	-	2,8 a	-	2,1 a	-
C.V. (%)		15,82	37,03		29,98		25,15		22,04	

Médias seguidas da mesma letra não diferem significativamente entre si pelo teste de Duncan a 5 % de significância.

\* Número médio de percevejos em quatro amostragens de um m<sup>2</sup> por parcela.

\*\* E(%) = Eficiência de mortalidade calculada pela fórmula de Abbott.